

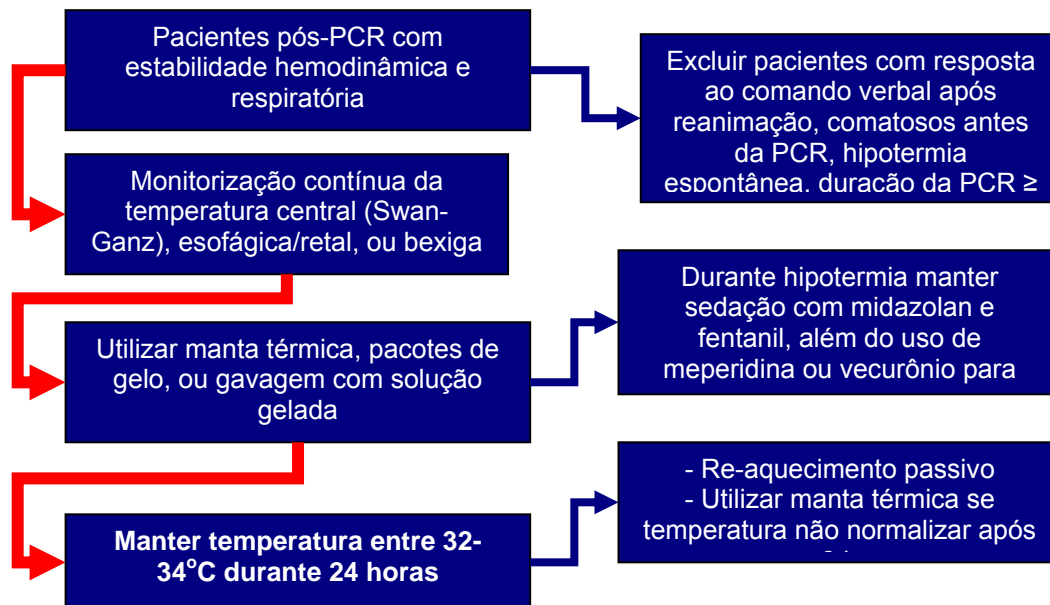


## HIPOTERMIA LEVE EM PACIENTES PÓS PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA

I - INTRODUÇÃO: A seqüela neurológica é um dos principais problemas enfrentados por pacientes que se recuperam de um episódio de parada cárdio-respiratória (PCR), principalmente quando ocorre isquemia cerebral global com duração superior a cinco minutos. A liberação de radicais livres e outros mediadores inflamatórios durante a reperfusão, desencadeia uma cascata de reações químicas, que resultam em dano cerebral<sup>1</sup>. A maneira como a hipotermia protege o cérebro ainda permanece mal definida. Postula-se que a redução do consumo de oxigênio cerebral, além de múltiplos mecanismos físico-químicos, que ocorrem durante e após a isquemia, estejam envolvidos<sup>2</sup>. A hipotermia leve (32-34 °C) demonstrou-se segura e eficaz em ensaios clínicos que utilizou séries históricas para comparação<sup>3</sup>. Resultados entusiásticos foram observados, em um estudo multicêntrico, randomizado e controlado, conduzido em pacientes ressuscitados de um episódio de fibrilação ventricular, e tratados com hipotermia leve durante um período de 24 horas, utilizando-se um equipamento de resfriamento externo, seguido de reaquecimento passivo<sup>4</sup>.

II - GRAU DE RECOMENDAÇÃO: **Grau 1B**

III - ALGORITMO (adaptado de The Hypothermia After Cardiac Arrest Study Group<sup>4</sup> e Bernard AS, et al.<sup>5</sup>):



IV - CONCLUSÃO: Em pacientes com estabilidade hemodinâmica e respiratória após recuperação de um episódio de PCR, o uso terapêutico da hipotermia leve, reduz a mortalidade e melhora o prognóstico neurológico.

V - REFERÊNCIAS: (\*Leitura recomendada)

1. Negovsky VA. Postresuscitation disease. Crit Care Med 1988; 16:942-946.
2. Mezrow CK, et al. Cerebral blood flow and metabolism in hypothermic circulatory arrest. Ann Thorac Surg 1992; 54:609-615.
3. Yanagawa Y, et al. Preliminary clinical outcome study of mild resuscitative hypothermia after out-of-hospital cardiopulmonary arrest. Resuscitation 1998;39:61-66.
4. \*The Hypothermia After Cardiac Arrest Study Group. Mild Therapeutic hypothermia to improve the neurologic outcome after cardiac arrest. N Engl J Med 2002; 346:549-556.
5. Bernard SA, et al. Treatment of comatose survivors of out-of-hospital cardiac arrest with induced hypothermia. N Engl J Med 2002; 346:557-563.